

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez
(Organizadores)



Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação física e ciências do esporte [recurso eletrônico]: pesquisa e aplicação de seus resultados / Organizadores Samuel Miranda Matto, Ricardo Hugo Gonzalez. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-379-8

DOI 10.22533/at.ed.798201109

1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Esportes.
I. Matto, Samuel Miranda. 2. Gonzalez, Ricardo Hugo.
CDD 613.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A área da Educação Física enquanto ciência permite os profissionais e pesquisadores uma variedade de setores para atuação e produção científica. Sendo assim, receber o convite para organizarmos o Livro: Organização Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados, possibilita mais uma contribuição para a ampliação dos diálogos nos diversos campos que rodeiam esta área.

O livro está composto por pesquisas nacionais e internacionais que trazem a leitura de diferentes assuntos relacionados ao *fitness*, bem-estar, rendimento físico, preparação física, esporte e lazer, trazendo experiências que norteiam novas práticas profissionais nos leitores.

Sendo assim, o leitor terá em suas mãos 20 capítulos, sendo 18 escritos na língua portuguesa e dois em espanhol, permitindo uma interlocução entre a ciência e novas perspectivas de trabalho. Por isso, convidamos os leitores a apreciarem este momento de resignificação do saber e novos avanços para área da Educação Física.

Desejamos uma boa leitura!

Samuel Miranda Mattos

Ricardo Hugo Gonzalez

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RESISTÊNCIA ARTERIAL E RESPOSTAS PRESSÓRICAS APÓS DIFERENTES ORDENS DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS E ALONGAMENTO

Gabriel Costa e Silva
Renato Linhares Vidal
Fabrício Di Masi
Anderson Luiz Bezerra da Silveira
Cláudio Melibeu Bentes
Rodrigo Rodrigues da Conceição
Monica Akemi Sato
Roberto Lopes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7982011091

CAPÍTULO 2..... 13

ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O TRABALHO JUNTO À PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Rita de Cassia de Jesus Santos
Mylena dos Santos Nascimento
Roberta Barreto Vasconcelos Resende

DOI 10.22533/at.ed.7982011092

CAPÍTULO 3..... 20

ANSIEDADE, ESTRESSE E HUMOR: UM ESTUDO COM ATLETAS DE BASQUETEBOL

Aryane Luccas Rosa
Marina Pavão Battaglini
Carlos Eduardo Lopes Verardi
Débora Navarro Kato

DOI 10.22533/at.ed.7982011093

CAPÍTULO 4..... 32

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Claudia Aparecida Stefane
Matheus Martins de Andrade
Tatiana de Oliveira Sato

DOI 10.22533/at.ed.7982011094

CAPÍTULO 5..... 45

COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ENTRE AS CATEGORIAS INFANTIL E JUVENIL DE ATLETAS DE TAEKWONDO

Bernadete de Lourdes da Silva Ferreira Stadler
Heriberto Colombo
Cleuza Maria Irineu
José Carlos Firmino Coelho
Arli Ramos de Oliveira

CAPÍTULO 6..... 58

COMPARAÇÃO DA RESPOSTA BARORREFLEXA EM SESSÕES AGUDAS DE EXERCÍCIOS DE FORÇA E AERÓBIO EM TRANSPLANTADOS RENAIIS

Carlos José Moraes Dias
Adeilson Serra Mendes Vieira
Maria Cláudia Irigoyen
Luana Monteiro Anaisse Azoubel
Carlos Alberto Alves Dias Filho
Andressa Coelho Ferreira
Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro
Cristiano Teixeira Mostarda

DOI 10.22533/at.ed.7982011096

CAPÍTULO 7..... 71

DESEMPENHO MOTOR E ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA COM MELHOR ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DE ALAGOAS

Israel Christian Alves dos Santos
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano
Gerfeson Mendonça dos Santos
Argenaz de Oliveira Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7982011097

CAPÍTULO 8..... 82

EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO: UMA VIVÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MACRO E MICRONUTRIENTES PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO- PE

Lívia Maria de Lima Leôncio
Flávio Henrique de Santana
Cleverson Soares de Vasconcelos
Maria Renata da Silva Menezes
Maria Vitória do Nascimento Santos
Jacqueline Guedes de Lira
Alyne Maria Ferreira Silva
Gilberto Ramos Vieira
Letycia dos Santos Neves
Morgana Alves Correia da Silva
Erika Cristina Lima da Silva Santiago
Talitta Ricarly Lopes de Arruda Lima

DOI 10.22533/at.ed.7982011098

CAPÍTULO 9..... 92

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE OITO SEMANAS DE TREINAMENTO DE NATAÇÃO (APERFEIÇOAMENTO) SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA GERAL EM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS

Kleber Farinazo Borges

Cezar Grontowski Ribeiro
Renato Salla Braghin
Diogo Bertella Foschiera
Marcio Flavio Ruaro

DOI 10.22533/at.ed.7982011099

CAPÍTULO 10..... 99

EFEITOS DO MÉTODO PILATES NO CONTROLE GLICÊMICO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante
Dilson Rodrigues Belfort
Francineide Pereira da Silva Pena
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Maria Izabel Tentes Côrtes
Rodrigo Coutinho Santos
Alisson Vieira Costa
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur
Gizelly Coelho Guedes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.79820110910

CAPÍTULO 11113

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE OS GÊNEROS DOS MÚSCULOS ENVOLVIDOS NO SUPINO INCLINADO

Bruno Santos Pascoalino
Marcel Pisa Frezza
Edson Donizetti Verri
Saulo Fabrin
Evandro Marianetti Fioco

DOI 10.22533/at.ed.79820110911

CAPÍTULO 12..... 124

EQUILÍBRIO POSTURAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CAMPO

Eros de Oliveira Junior
Glênio Vinicius de Souza Oliveira
Jeanne Karlette Merlo
Fabiana Dias Antunes
Hélio Serassuelo Junior

DOI 10.22533/at.ed.79820110912

CAPÍTULO 13..... 136

ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA ESCAPULAR EM ATLETAS DE JUDÔ

Anne Karynne da Silva Barbosa
Júlio César da Costa Machado
Karina Martins Cardoso
Wenna Lúcia Lima

DOI 10.22533/at.ed.79820110913

CAPÍTULO 14..... 146

INFLUÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Samuel Jose Volpato
Rita de Kássia Soares Pinheiro
Keroli Eloiza Tessaro da Silva
Emanuely Scramim
Luana Paula Schio
Vanessa Vitória Kerkhoff
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.79820110914

CAPÍTULO 15..... 157

O EFEITO DE 12 HORAS DE JEJUM NO DESEMPENHO FÍSICO GERAL E ESPECÍFICO NO TAEKWONDO

Ronaldo Angelo Dias da Silva
Veridiana Marciano de Souza
Marcos Daniel Motta Drummond

DOI 10.22533/at.ed.79820110915

CAPÍTULO 16..... 164

OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS AUTISTAS

Anderson Magalhães Madeira
Bruno Daniel Santana
Lorena Fernandes de Freitas Silva
Weber Gomes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.79820110916

CAPÍTULO 17..... 178

PADRONIZAÇÃO E REPRODUTIBILIDADE DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COORDENATIVA: TEMPO DE REAÇÃO

Luciano Pereira Marotto
Wagner Correia Santos
Mariana Rodrigues Gazzotti
Oliver Augusto Nascimento
José Roberto Jardim

DOI 10.22533/at.ed.79820110917

CAPÍTULO 18..... 190

PROJETO DE EXTENSÃO “ESCOLA DE GINÁSTICA”: UMA COLABORAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA CIDADE DE SANTARÉM

Patrícia Reyes de Campos Ferreira
Alina Gabrielle da Silva Baia
Ângela Maria de Lima Monteiro
Christian Catunda Mota
Jackeline Pimentel Pedroso
Laena Morgana Cunha da Silva

Mayra Clarice Vasconcelos Lages
Milly de Kássia Cicoski dos Santos
Taynara Cristina Mouzinho do Amaral
Thaís da Costa Rêgo
Victoria Emília Leal de Andrade
Wagner Felipe Brasil Araújo

DOI 10.22533/at.ed.79820110918

CAPÍTULO 19..... 205

APRENDER VIRTUDES A TRAVÉS DEL JUEGO, EL DEPORTE Y EL EJERCICIO FÍSICO

Mafaldo Maza Dueñas
Vanessa García González

DOI 10.22533/at.ed.79820110919

CAPÍTULO 20..... 218

LA ÉTICA Y EL FAIR PLAY EN LA PRÁCTICA DEPORTIVA

Mafaldo Maza Dueñas
Vanessa García González

DOI 10.22533/at.ed.79820110920

SOBRE OS ORGANIZADORES 231

ÍNDICE REMISSIVO..... 232

CAPÍTULO 7

DESEMPENHO MOTOR E ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA COM MELHOR ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DE ALAGOAS

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Israel Christian Alves dos Santos

NEAAFIS, Universidade Federal de Alagoas
Maceió, Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/8056375531788716>

Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano

IEFE, Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/0816513179969007>

Gerfeson Mendonça dos Santos

IEFE, Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/6354172982527711>

Argenaz de Oliveira Moreira

SEMED
Maceió, Alagoas

RESUMO: **Introdução:** A infância e a adolescência representam as fases mais significativas nos processos de desenvolvimento no contexto global do ser humano, dado que, nestas fases acontecem um amplo desenvolvimento de movimentos motores e é o ponto de partida de toda a expansão do desenvolvimento cognitivo, influenciado, em parte, pelo desenvolvimento maturacional e pelo contexto ambiental. **Objetivo:** analisar a relação entre desempenho motor e acadêmico de escolares do ensino fundamental de uma escola do ensino básico. **Métodos:** trata-se de um

estudo transversal, realizado com 101 escolares de 6 a 14 anos de idade, matriculados em uma escola pública com os melhores resultados no índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) no ano de 2018 no município de Maceió, Alagoas. O desempenho motor (DM) foi avaliado pela bateria de testes de coordenação corporal, Körperkoordinations-test für Kinder (KTK) e o desempenho acadêmico (DA) a partir da média final anual de notas das disciplinas português e matemática. A análise de variância (One-Way ANOVA), com *post-hoc* de Bonferroni ($p < 0.05$), foi utilizada para analisar a relação entre DM e DA. O nível de significância de 5% foi adotado para todas as análises. **Resultados:** de forma geral, cerca de 95% dos escolares apresentaram carência de desempenho motor, sendo 55,4% com perturbação e 38,6% com insuficiência. Desses, o sexo feminino apresentou maiores níveis de perturbação (64,9% vs 43,1% masculino). Identificou-se, de forma geral, que escolares com melhor desempenho motor são também aqueles com melhor desempenho acadêmico ($p < 0,001$), tanto isoladamente em português e matemática, quando na junção de ambas as notas. **Conclusão:** A partir dos resultados pode-se concluir que há uma relação positiva entre o desempenho acadêmico e motor. **PALAVRAS-CHAVE:** Desempenho Motor, Desempenho Acadêmico, Escolares.

MOTOR AND ACADEMIC PERFORMANCE: AN ANALYSIS OF THE SCHOOL WITH THE BEST DEVELOPMENT INDEX OF BASIC EDUCATION (IDEB) IN ALAGOAS

ABSTRACT: Introduction: Childhood and adolescence represent the most significant phases in the development processes in the global context of the human being, since in these phases there is a wide development of motor movements and is the starting point of all the expansion of cognitive development, influenced, in part, by maturational development and the environmental context. **Objective:** to analyze the relationship between motor and academic performance of elementary school students. **Methods:** This is a cross-sectional study, carried out with 101 schoolchildren from 6 to 14 years of age, enrolled in a public school with the best results in the basic education development index (IDEB) in the year 2018 in the municipality of Maceió, Alagoas. Motor performance (DM) was assessed by the body coordination test battery, Körperkoordinations-test für Kinder (KTK) and academic performance (DA) from the annual final grade average of Portuguese and mathematics subjects. The analysis of variance (One-Way ANOVA), with Bonferroni post-hoc ($p < 0.05$), was used to analyze the relationship between DM and AD. The 5% significance level was adopted for all analyses. **Results:** In general, about 95% of schoolchildren had poor motor performance, 55.4% with disturbance and 38.6% with insufficiency. Of these, the female gender presented higher levels of disorders (64.9% vs 43.1% male). In general, it was identified that school children with better motor performance are also those with better academic performance ($p < 0.001$), both in Portuguese and mathematics alone, when both grades are joined. **Conclusion:** From the results we can conclude that there is a positive relationship between academic and motor performance.

KEYWORDS: Motor performance, performance academic, School.

1 | INTRODUÇÃO

Os temas desempenho motor, desempenho acadêmico e suas possíveis associações em crianças e adolescentes inseridas no contexto escolar tem ganhado importância na literatura (Lopes, 2013, Nobre, 2017; Guedes, 2014). Infância e adolescência representam as fases mais significativas nos processos de desenvolvimento no contexto global do ser humano, dado que, nestas fases acontecem um amplo desenvolvimento de movimentos motores e é o ponto de partida de toda a expansão do desenvolvimento cognitivo, influenciado, em parte, pelo desenvolvimento maturacional e pelo contexto ambiental (Gallahue e Ozmun, 2010).

Para este capítulo os temas desempenho motor e acadêmicos foram entendidos respectivamente como: a) componente da aptidão física relacionado à performance motora que abrange habilidades de: potência, velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio e é resultado do curso do desenvolvimento motor de cada indivíduo (Guedes, 2007; Nieman, 1999) e b) componente da inteligência relacionado

às habilidades, competências e capacidades para compreender e adaptar-se a novas situações (Magalhães & Andrade, 2006).

Estudos voltados à avaliação de escolares, no que se refere ao desempenho motor, têm demonstrado que crianças, independentemente da faixa etária, apresentam desempenho motor inferior à sua idade cronológica. O fato tem sido associado a falta de engajamento das crianças em jogos e brincadeiras, atividades estruturadas e não estruturadas, e conseqüentemente reduzida experimentação das habilidades motoras (Carminato, 2010; Sá, 2008).

Com o aumento da idade, há uma tendência ao aumento das práticas sedentárias (Nahas, 2013) e isso poderá ser explicado pelo grande número de opções de lazer passivo (Mendonça, 2010). O aumento do tempo de tela, por exemplo, é uma destas opções de lazer passiva que tem sido associado a problemas de atenção, linguagem, desenvolvimento motor e desempenho cognitivo (Toscano & Toscano, 2018).

Nesta direção os estudos de associação entre o desempenho motor e desempenho acadêmico têm surgido e demonstrado que crianças e adolescentes fisicamente ativos apresentam melhores desempenho acadêmico (Silva, 2011; Nobre, 2017).

No entanto, essas associações entre baixo desempenho motor e baixo desempenho acadêmico devem ser interpretadas com cautela em função dos fatores intervenientes multifatoriais que não permitem a produção de resultados conclusivos (Guedes, 2014; Holland, 1986).

Havendo associação positiva o profissional de educação física pode ser convidado a fazer um diálogo mais aprofundado sobre suas práticas pedagógicas no contexto da escola e de como essa prática pedagógica pode corroborar com possíveis ajustes procedimentais para melhorar o desempenho acadêmico de crianças e adolescentes.

É possível perceber que o tema é emergente e requer investigações mais aprofundadas no que se refere a contextos mais específicos da população escolar (Silva, 2011). Diante das evidências aqui apresentadas, foi realizado um estudo original em função da recorrência de estudos relacionados ao tema na literatura internacional e da escassez de estudos na literatura brasileira em contextos específicos. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre desempenho motor e acadêmico de escolares do ensino fundamental de uma escola do ensino básico.

2 | MÉTODO

Tipo de estudo

Foi realizado um estudo transversal com população constituída por escolares com idades entre 6 e 14 anos de uma escola pública municipal da cidade de Maceió - AL / Brasil.

Procedimentos para seleção do grupo amostral

No primeiro momento, foi feita uma visita a escolas participantes do Programa Residência Pedagógica (RP), programa executado pela Universidade Federal de Alagoas e financiado pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). Programa este desenvolvido em três escolas situadas na cidade de Maceió, Alagoas, tendo a participação de 27 residentes, acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura, três preceptores, com formação em Educação Física, lotado cada um em uma das escolas e três orientadores professores do Curso de Educação Física do IEFE – UFAL. O Programa RP atendia 994 escolares do ensino fundamental e 214 escolares do ensino médio.

No segundo momento, foi selecionada a escola com maior número de matrícula de escolares com idade entre 6 e 14 anos. A escolha do intervalo etário justifica-se em função da população alvo do instrumento de avaliação do desempenho motor selecionado para o estudo. Outro critério para a seleção da escola foi o resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB, 2018), que a escola apresentou o melhor resultado do estado de Alagoas.

O processo de recolha de dados foi constituído em três fases: a) fase caracterizadora do grupo de escolares selecionados para estudo; b) aplicação do teste de desempenho motor (KTK) e c) verificação em arquivo institucional dos boletins acadêmicos de cada um dos escolares.

Instrumentos de medida

Desempenho acadêmico

Para a coleta dos dados sobre o perfil acadêmico dos escolares foram utilizadas a média anual final escolar coletada a partir dos boletins acadêmicos nas disciplinas de língua português e matemática, que possuem enfoque na leitura e em resolução de problemas, respectivamente. São avaliados esses aspectos, pois estes possuem influência direta na aprendizagem de todas as áreas do conhecimento que são trabalhadas na escola.

Desempenho Motor

Para a coleta dos dados sobre o desempenho motor foi realizada uma bateria de testes de coordenação corporal para crianças, conhecido como Körperkoordinations-test für Kinder (KTK). O instrumento KTK abrange elementos dos aspectos motores, como: equilíbrio, ritmo, força, lateralidade, velocidade, agilidade. O teste é indicado para crianças de 5 anos à adolescentes de 14 anos e 11 meses. A aplicação é feita de forma individual e dura cerca de 20 min. O KTK é um instrumento validado em vários países e é altamente confiável, além de ser de rápida aplicação. O teste constitui-se de quatro tarefas: 1) Equilíbrio em marcha à retaguarda; 2) Saltos monopodais; 3) saltos laterais e 4) Transferência sobre plataformas.

Cada tarefa possui uma pontuação de acordo com o desempenho do avaliado, os valores das quatro tarefas são somados e o resultado é o quociente motor (QM) que é um indicador ajustado à idade e sexo e permite classificar as crianças com relação ao seu desenvolvimento motor. As classificações são: Insuficiência (56 - 70); Perturbação (71 - 85); Normal (86 - 115); Boa e Muito boa coordenação (131 - 145) - (Gorla, 2009).

Tratamento estatístico dos dados

Foram utilizadas as estatísticas de média e desvio padrão (DP) para análise descritiva das variáveis quantitativas e distribuição de frequências absoluta (n), relativa (%) e intervalo de confiança de 95% (IC95%) para as variáveis qualitativas. Foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov para verificar simetria e curtose da distribuição de dados (normalidade de dados $p > 0,05$).

Para efeito de análise dos dados, o desempenho acadêmico foi categorizado em três grupos de escolares de acordo com suas notas por meio de uma análise de tercil: Grupo 1 - notas de 6 a 7 pontos; Grupo 2 - notas >7 a 9 pontos; e Grupo 3 - nota > 9 a 10 pontos. Essa composição de grupos por nota foi feita levando em consideração as notas isoladas de português e de matemática, assim como pela média aritmética da junção das notas das duas disciplinas (nota português + nota matemática / 2) caracterizando o desempenho acadêmico dos escolares.

Para comparar as médias de escores do desempenho motor em relação aos grupos de desempenho acadêmicos foi utilizada a análise de variância (One-Way ANOVA). Para identificar as diferenças entre as médias dos grupos recorreu-se a análise *post-hoc* por meio do teste de Bonferroni ($p < 0.05$). Os dados foram analisados no programa Stata 13.0 e foi adotado o nível de significância de 5% como critério de decisão.

Aspectos éticos

Esse estudo foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal e aprovado no dia 07 de novembro de 2019 (Parecer nº 3.690.185)

3 | RESULTADOS

Dos 101 alunos participantes do estudo, a maioria era do sexo feminino (56,4%), maiores de 13 anos de idade (61,5%) e estudavam no 5º ano do ensino fundamental (42,5%) – Tabela 1

Variáveis	N	%	IC95%
Sexo			
Masculino	44	43,6	38,4–48,7
Feminino	57	56,4	51,2–61,5
Faixa etária			
6-8 anos	25	24,7	16,1–33,3
9-12 anos	14	13,8	07,0–20,7
≥ 13 anos	62	61,5	51,7–71,0
Série de ensino			
2 ano	36	35,6	26,1–45,1
5 ano	43	42,5	32,7–52,3
9 ano	22	21,7	13,5–29,9
Desempenho Motor			
Perturbação	56	55,4	45,5–65,3
Insuficiência	39	38,6	28,9–48,2
Normal	6	5,9	01,2–10,6
	N	Média	DP
Desempenho Motor – KTK	98	68,2	12,4
Desempenho Acadêmico – Português	98	8,4	1,4
Desempenho Acadêmico – Matemática	98	8,4	1,5

Tabela 1 – Características da amostra de escolares de uma escola pública Municipal da Cidade de Maceió, AL (2019)

Legenda: IC95%= Índice de confiança de 95%; DP= Desvio Padrão.

Os dados da avaliação de desempenho motor pelo teste KTK demonstraram que 94% dos escolares possuíam alguma carência de coordenação motora, sendo 55,4% com perturbação e 38,6% com insuficiência (Tabela 1). Ao considerar a

análise por sexo, identificou-se maior perturbação nos escolares do sexo feminino (64,9% vs 43,1% masculino) e maior insuficiência nos do sexo masculino (47,7% vs 31,6% feminino) – Dados não apresentados em tabelas.

No geral, os escolares alcançaram média de desempenho motor no teste KTK de 68,2±12,4 (Tabela 1).

Desempenho Acadêmico	Desempenho Motor				
	Média	DP	Valor-p* G1 x G2	Valor-p* G2 x G3	Valor-p* G1 x G3
Português (P)					
6 a 7 pontos (G1)	64,1	13,1	1,000		
>7 a 9 pontos (G2)	63,9	10,6		<0,001	<0,001
>9 a 10 pontos (G3)	75,8	10,2			
Matemática (M)					
6 a 7 pontos (G1)	61,2	12,3	0,231		
>7 a 9 pontos (G2)	67,3	11,6		0,157	<0,001
>9 a 10 pontos (G3)	73,5	10,6			
Desempenho acadêmico (P+M)					
6 a 7 pontos (G1)	62,0	12,7	1,000		
>7 a 9 pontos (G2)	64,9	11,2		0,003	<0,001
>9 a 10 pontos (G3)	74,6	10,1			

Tabela 2 – Associações entre Desempenho Motor e Acadêmico de escolares de uma escola pública Municipal da Cidade de Maceió, AL (2019).

*Teste Anova Oneway com post hoc de Bonferroni; DP = Desvio Padrão

Na Tabela 2, identificou-se uma relação significativa entre as notas das disciplinas isoladas (português e matemática) e desempenho motor. Escolares com notas >9 a 10 pontos (G3) apresentaram significativamente maior desempenho motor do que aqueles que estavam com notas inferiores para português (G1 e G2 $p < 0,001$) e matemática (G1 $p < 0,001$), indicando que quanto maior a média das notas dessas disciplinas, maior a média de desempenho motor.

Ao analisar o desempenho acadêmico geral (junção das notas de português e matemática) e o desempenho motor, identificou-se padrão semelhante as notas isoladas. Escolares do grupo com maiores notas (G1 - >9 a 10 pontos) apresentaram maiores médias de desempenho motor do que aqueles que estavam em grupos de menores notas (G1 $p < 0,001$ e G2 $p = 0,003$).

4 | DISCUSSÃO

De forma geral, o presente estudo identificou que quase a totalidade dos escolares participantes apresentam déficits importantes nas suas capacidades de desempenho motor, sendo as condições mais desfavoráveis no sexo feminino. Também foi possível observar uma relação significativa entre escolares que apresentaram maior desempenho motor e maior desempenho acadêmico, seja de forma específica entre as disciplinas analisadas ou de forma geral.

Os dados encontrados nesse estudo reforçam os resultados identificados em estudos que relatam que meninos apresentaram melhores resultados de desempenho motor que meninas, além disso, reforça as observações da existência de um decréscimo significativo nos níveis de coordenação de crianças com o avançar da idade (Collet, Folle, Pelozin, Botti, & Nascimento, 2008; Nahas, 2013; Sá, 2008) e diverge de outros estudos que relatam melhores níveis de desempenho motor com o avançar da idade (Kiphard & Schilling, 1974; Lopes, 2003; Vandompe et al., 2010).

Em estudo com um grupo amostral do norte de Portugal com 596 escolares portugueses e com idades entre 9 e 12 anos, foram identificados que 48,8% dos escolares participantes tiveram classificação de desempenho motor normal (LOPES, 2013). No estudo original de padronização alemã do teste de coordenação (KTK) apenas 16% dos avaliados demonstraram baixos níveis de coordenação motora (Kiphard & Schilling, 1974).

Os resultados destes estudos diferem muito dos resultados encontrados na pesquisa com escolares alagoanos, que apenas 5,9% apresentaram classificação de desempenho motor normal. Os escolares deste estudo foram classificados, em média, com insuficiência de coordenação motora na classificação do KTK.

Os baixos níveis de desempenho motor dos escolares na escola alagoana podem ser explicados pelo fato do teste utilizado neste estudo ter sido feito levando em consideração as crianças europeias, que tinham contextos específicos e possuíam, no período da realização do estudo de padronização, estilos de vida diferentes.

Outro fator é o comportamento sedentário cada vez mais presente na população pré-adolescente, a falta de interesse das crianças pelos jogos e brincadeiras típicos da infância, justificada devido às alterações socioculturais e econômicas, reduziu as experimentações motoras tão importantes no curso do desenvolvimento das habilidades motoras.

A literatura explica que há uma interferência negativa entre a idade cronológica e tempo de lazer ativo, com o aumento da idade há uma tendência ao aumento das práticas sedentárias e que meninos apresentam, em média, maiores níveis de atividade física do que meninas durante o período escolar, o que pode explicar o

baixo desempenho do sexo feminino. (Nahas, 2013; Sá, 2008).

Foi identificada, após análise dos dados, a indicação da existência de uma possível relação entre os melhores resultados nos testes de desempenho motor e as maiores médias acadêmicas dos escolares alagoanos. O que reforça a pesquisa de Lopes, 2013, que em estudo similar, apontou que crianças, independente do sexo, com desempenho motor baixo apresentam maiores possibilidades de ter seu desempenho acadêmico baixo.

Os resultados através da análise dos boletins escolares demonstraram que os alunos com as maiores médias tiveram os melhores resultados no teste KTK. Indicando uma possível relação entre notas maiores e melhores médias no desempenho motor.

Em alguns estudos similares, os resultados encontrados foram parecidos e respaldam com a ideia de uma possível associação entre desempenho motor e desempenho acadêmico. Foi constatado que a prática de atividade física parece originar o desenvolvimento de capacidades físicas necessárias para um bom desenvolvimento de aspectos essenciais no âmbito escolar. Exemplo dessas capacidades é a melhora significativa na: atenção, concentração, autoestima e autoimagem. Foi notado que houve uma grande melhora no desempenho escolar dos escolares que praticavam algum tipo de atividade física (Saraiva, 2011; Guedes, 2014).

5 | CONCLUSÃO

De forma conclusiva, pode-se dizer que há associação positiva entre os melhores resultados de desempenho motor e os melhores resultados de desempenho acadêmico de escolares de ambos os sexos e com idades entre 6 e 14 anos de uma escola pública municipal da cidade de Maceió, Alagoas. O melhor desenvolvimento das capacidades do desempenho motor parece originar a ampliação de capacidades necessárias para um bom desenvolvimento de aspectos essenciais no âmbito cognitivo, ou seja, a prática de atividade física bem estruturada e orientada parece cultivar nos escolares o desenvolvimento de competências necessárias para a obtenção de melhores resultados acadêmicos.

Houve ainda tendência de melhores níveis de desempenho motor nos escolares com faixas etárias entre 6 – 9 anos e o oposto aconteceu com os que fazem parte da maior faixa etária, < 13 anos. Este dado pode estar relacionado com a perda do interesse, cada vez maior, das crianças por atividades físicas com o avanço da idade, devido aos novos contextos socioculturais, onde cada vez mais as crianças e adolescentes praticam atividades passivas.

Os resultados do estudo apoiam o uso da bateria do KTK como um recurso de

avaliação da competência motora de escolares inseridos no contexto da educação pública, sendo capaz de realizar a caracterização do perfil motor nas variáveis: equilíbrio, ritmo, força, lateralidade, velocidade e agilidade.

Os dados caracterizadores demonstraram que professores de educação física devem compreender os aspectos motores para criar estratégias dirigidas ao atendimento das necessidades reais relacionadas aos déficits de habilidades motoras dos escolares e essas informações podem colaborar com os profissionais de educação física para a elaboração de aulas mais contextualizadas, com práticas mais legitimadas em ações trabalhadas com uma variabilidade de elementos para que sejam dadas aos alunos maiores experiências para a aquisição habilidades motoras.

A confirmação da associação entre desempenho motor e desempenho acadêmico, parece uma primeira etapa para o desenho futuro de estratégias de intervenções relacionadas ao contexto da educação física escolar e projetos extracurriculares de esportes na escola. O estudo da temática exige a produção de evidências adicionais para uma compreensão mais profunda acerca do efeito da intervenção com exercício físico, seja no âmbito das aulas de educação física seja no âmbito dos projetos extracurriculares, na competência motora e/ou na competência acadêmica. Neste sentido, é imprescindível que outros estudos venham ampliar os resultados encontrados neste estudo.

REFERÊNCIAS

CARMINATO, R. **Desempenho motor de escolares através da bateria de teste KTK.**

Trabalho apresentado como dissertação de mestrado para a obtenção do título de mestre em Educação Física. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2010.

COLLET, C.; FOLLE, A.; PELOZIN, F.; BOTTI, M.; & NASCIMENTO, V. **Nível de coordenação motora de escolares da rede estadual da cidade de Florianópolis.** Motriz, Rio Claro, v.14 n.4, p.373-380, out/dez. 2008.

GALLAHUE & OZMUN. **Compreendendo o desenvolvimento humano: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** Terceira Edição. Phorte Editora, 2010.

GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F.; RODRIGUES, J. L. **Avaliação motora em educação física adaptada: Teste KTK.** Phorte, São Paulo, 2009.

GUEDES, D. **Implicações associadas ao acompanhamento do desempenho motor de crianças e adolescentes.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.21, p.37-60, 2007. Número especial.

GUEDES, I., OLIVEIRA., SANTOS, T. R **A relação entre a atividade física e rendimento escolar de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática.** Projeto de pesquisa apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso II. Universidade católica. DF. 2014.

HOLLAND, W. **Statistics and casual inference**. Journal of the American Statistical Association, v. 81, n. 306, p. 945- 960, 1986.

Kiphard, E., & Schilling, V. (1974). **Körper-kordinations-test für kinder KTK: manual Von Fridhelm Schilling**. Weinhein: Beltz Test.

LOPES L, SANTOS R, PEREIRA B, LOPES VP. **Associations between gross motor coordination and academic achievement in elementary school children**. Hum Mov Sci. 2013;32(1):9-20.

LOPES, V. P., MAIA, J. A. R., SILVA, R. G., SEABRA, A., & MORAIS, F. P. **Estudo do Nível de Desenvolvimento da Coordenação Motora da População Escolar (6 a 10 Anos de Idade) da Região Autónoma dos Açores**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. 2003; 3(1), 47-60.

MAGALHÃES, F; ANDRADE, J. **Exame Vestibular, características demográficas e desempenho na Universidade: Em busca de Fatores Preditivos**. 6º Congresso USP de controladoria e contabilidade. 27 e 28 de julho de 2006.

MENDONÇA, M; SILVA, M; RIVEIRA, I; MOURA, A. **prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes da cidade de Maceió**. Rev. Assoc. Med. Bras. 2010; 56(2): 192-6.

NAHAS, M. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6 ed, Londrina: Ed. Midiograf; 2013.

NIEMAN, C., IKEDA, M., BARBANTI, V. **Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento**. Tradução de Marcos Ikeda. São Paulo: Manole, 1999. p. 3 a 20.

NOBRE, F; BANDEIRA, P; VALENTINI, N. **Desempenho escolar associado ao desempenho motor e ao sexo em diferentes subculturas nordestinas**. J Hum Growth Dev. 2017; 27(2): 213-218.

SÁ, C; BELLINTANE, M. MARQUES, J. **Influência do sedentarismo no equilíbrio e coordenação de crianças da região do ABC paulista**. Revista Neurociência. 2008;16/1: 30-37.

SARAIVA, J; RODRIGUES, L. **Desenvolvimento motor e sucesso acadêmico. Que relação em crianças e jovens?** Revista Portuguesa de Educação, 2011, 24(1), pp. 193-211.

SILVA, J; BELTRAME, T. **Motor performance and learning difficulties in schoolchildren aged 7 to 10 years old**. Motricidade, FTCD/CIDESD 2011, vol. 7, n. 2, pp. 57-68.

TOSCANO, J; TOSCANO, C. **Filhos fisicamente ativos: Benefícios da atividade física no desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial de crianças e adolescentes**. Maceió: Edufal, 2018.

VANDORPE, B., VANDENDRIESCHE, J., LEFÈVRE, J., PION, J., VAEYENS, R., MATTHYS, S.,...LENOIR, M. **The Körperkoordinations Test für Kinder: reference values and suitability for 6-12 years old children in Flanders**. Scandinavian Journal of Medicine & Science & Sports, 2010; 21(3), 378-388.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 13, 15, 16, 17, 18, 72, 74, 75, 79, 164, 166, 192, 193, 195, 197, 203
Adaptação 17, 59, 98, 164, 165, 171, 172
Adolescentes 19, 41, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 72, 73, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 92, 94, 95, 96, 97, 108, 134, 135, 190, 191, 192, 200, 202, 203
Alimentação 10, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 105, 107, 138, 169
Alongamento 1, 2, 3, 5, 6, 9, 12, 106, 107, 143, 201
Alterações no humor 20, 23
Alunos 15, 16, 17, 18, 56, 76, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 183, 194, 200
Ambiente 17, 40, 42, 83, 85, 86, 89, 93, 125, 132, 152, 164, 165, 167, 169, 171, 172, 173, 175, 184, 188, 198, 205
Ansiedade 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 40, 164, 165, 167
Artérias 3
Atividade física 13, 14, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 56, 59, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 97, 101, 108, 125, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 143, 147, 148, 150, 152, 153, 165, 172, 191, 231
Atletas 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 157, 158, 159, 161, 162, 176, 178, 179, 180, 182, 218, 226, 228
Autistas 164, 165, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 176
Autoconfiança 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 172

B

Benefícios 13, 14, 34, 39, 40, 41, 60, 81, 85, 90, 92, 99, 101, 107, 110, 142, 150, 152, 161, 164, 165, 174, 175, 176, 194, 203

C

Cafeína 5
Câncer 33, 39, 40, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154
Câncer de mama 39, 40, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154
Comportamento 3, 9, 32, 40, 41, 43, 58, 60, 64, 67, 68, 78, 105, 111, 115, 121, 130, 131, 134, 146, 165, 169, 170, 171, 178
Coordenação 22, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 125, 126, 140, 170, 171, 173, 174, 176, 194, 197
Criança 93, 94, 124, 125, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174,

175, 176, 191, 198, 201

Critérios 4, 15, 22, 23, 34, 35, 47, 60, 61, 102, 115, 139, 141, 166, 178, 182, 185

D

Deficiência 13, 14, 15, 16, 17, 18, 32, 35, 36, 37, 100, 165, 196

Depressão 21, 22, 24, 26, 27, 40, 150

Desempenho 2, 3, 9, 21, 22, 26, 27, 30, 45, 46, 47, 52, 55, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 92, 95, 97, 108, 114, 116, 123, 132, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 157, 158, 159, 161, 162, 170, 171, 173, 178, 179, 180, 185, 188

Disciplina 15, 80, 83, 89, 90, 194, 195, 209, 222, 226

DM 71, 72, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 110

E

Educação física 13, 14, 15, 16, 18, 19, 29, 30, 40, 48, 52, 55, 56, 57, 73, 74, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 97, 114, 134, 138, 141, 142, 188, 192, 197, 202, 203, 204, 231

Ensino fundamental 71, 73, 74, 76

Escola pública 71, 74, 76, 77, 79

Estilo de vida 32, 41, 42, 81, 84, 85, 90, 101, 107, 132, 146, 147, 152, 165

Estratégias 5, 29, 46, 80, 89, 101, 108, 110, 122, 125, 131, 132, 158, 161, 162, 172, 174

Estresse 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 173

Estudo 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 32, 34, 39, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 89, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 124, 126, 130, 131, 132, 133, 139, 141, 146, 147, 153, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 168, 175, 176, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 231

Exercício físico 2, 32, 45, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 80, 84, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 110, 112, 133, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154

Exercícios 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 13, 14, 38, 43, 54, 58, 60, 62, 63, 64, 67, 68, 96, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 114, 121, 122, 139, 141, 143, 147, 152, 154, 174, 197, 203

Experiência 4, 16, 17, 18, 22, 25, 53, 113, 115, 121, 198, 202

F

Fadiga 21, 22, 24, 26, 27, 28, 65, 115, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 174

G

Glicemia 60, 61, 99, 102, 103, 105, 159

Glicêmico 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 112, 148

Graduação 13, 14, 17, 18, 32, 37, 46, 89, 153, 192, 203, 231

Grupos 10, 34, 49, 58, 75, 77, 88, 89, 107, 111, 121, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 136, 138, 141, 153, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 200, 201, 225

H

Homens 1, 2, 3, 4, 8, 9, 58, 60, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

I

Imagem corporal 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 144

Infância 50, 71, 72, 78, 86, 132, 134, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 198

Instruções 5, 23

intervenção 14, 29, 39, 80, 83, 89, 90, 92, 94, 95, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 132, 133, 141, 149, 150, 151, 154, 173

J

Jejum 61, 157, 158, 159, 161, 162

Jovens 3, 4, 8, 9, 21, 55, 56, 81, 94, 132, 133, 231

L

Lesões 2, 3, 65, 126, 133, 143, 144, 158, 173

M

Morte 59, 146, 147, 148

Movimento 5, 14, 15, 30, 44, 56, 62, 96, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 127, 133, 134, 154, 167, 171, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 193, 198, 201, 231

Mudanças 3, 22, 32, 41, 45, 47, 54, 85, 126, 138, 167, 168, 170, 172

Mulheres 8, 9, 41, 43, 58, 60, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 231

O

Obesidade 32, 34, 35, 39, 41, 52, 81, 86, 91, 101, 147, 152

Óbitos 146

P

Peso 32, 35, 39, 40, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 61, 85, 101, 102, 103, 104, 108,

116, 127, 128, 130, 131, 136, 137, 138, 142, 148, 158, 161, 162, 180, 183, 199
Posicionamento 5, 48, 124, 126, 133, 181
Pressão arterial 1, 2, 3, 6, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 151
Prevenção 2, 26, 34, 42, 60, 84, 101, 111, 133, 146, 147, 148, 152, 154
Profissionais 23, 80, 83, 86, 90, 113, 114, 115, 122

Q

Queda 46, 59, 99, 122, 131, 148, 209

R

Repouso 1, 6, 7, 8, 22, 58, 63, 127, 128, 151
Resultados 1, 7, 8, 9, 10, 16, 20, 22, 25, 27, 29, 36, 45, 49, 50, 51, 53, 54, 63, 65, 68, 71, 73, 76, 78, 79, 80, 89, 91, 92, 95, 96, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 113, 116, 118, 121, 124, 128, 129, 131, 139, 157, 158, 160, 161, 162, 170, 171, 173, 178, 180, 182, 184, 187, 191, 194, 200, 212, 215, 218, 226

S

Saudáveis 1, 3, 4, 8, 42, 67, 84, 86, 87, 99, 101, 108, 130
Saúde mental 14, 24, 27, 33, 34, 154
Saúde pública 55, 86, 90, 135, 146, 147, 231
Sedentarismo 4, 32, 81, 86
Sensibilidade 9, 58, 60, 64, 66, 67, 149, 175
Ser humano 71, 72, 97, 205, 222
Sexo masculino 20, 23, 25, 45, 47, 51, 52, 77, 94, 102, 103, 109, 166, 167
Sobrepeso 32, 34, 35, 39, 51, 81
Sociedade ativa 32

T

Tabagismo 4, 40
Teste 4, 5, 6, 7, 25, 27, 36, 49, 61, 63, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 92, 95, 96, 103, 115, 116, 124, 127, 128, 129, 130, 138, 157, 159, 160, 161, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188
Trabalhadores 32, 34, 40, 41
Tratamento 47, 48, 53, 56, 59, 60, 68, 75, 101, 103, 107, 110, 111, 127, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154
Treinamento 3, 5, 6, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 31, 39, 47, 48, 50, 51, 53, 56, 58, 63, 65, 67, 68, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 107, 108, 110, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 132, 141, 148, 157, 158, 159, 163, 180

Treinar 21, 48, 141


U


Universidade pública 16, 34


V


Vida 14, 15, 19, 21, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 54, 67, 78, 81, 84, 85, 86, 90, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 110, 111, 122, 126, 130, 132, 133, 138, 140, 143, 146, 147, 150, 152, 153, 164, 165, 168, 170, 173, 175, 176, 178, 180, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 211, 213, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados


www.atenaeditora.com.br 


contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 